

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO DOS ANJOS DA ENFERMAGEM-FAE-2014 E INFECÇÃO HOSPITALAR

Relatoria: CAROLINE LIMA DOS REIS CAETANO
Teresinha Silva Dias

Autores: Verônica Soares Lima
Jakeline Sheilla Duarte Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Formação dos Anjos da Enfermagem (FAE) em Sergipe contemplou o tema Infecção Hospitalar através da metodologia da problematização. A ferramenta principal utilizada pela instrutora foi motivar a leitura do artigo científico "A infecção hospitalar na produção científica da enfermagem brasileira: um estudo bibliográfico. 2012." Orientada a organização dos voluntários representantes de dois cursos de enfermagem da capital e, aprovados na seleção em novembro de 2013, em dois grupos para leitura do artigo e responder de forma criativa algumas perguntas, incentivado também contribuir com o conhecimento individualizado sobre o assunto. Os grupos foram motivados pela instrutora/facilitadora a apresentar de forma criativa os resultados das discussões sugerindo medidas de autocuidado e educativas para evitar infecções nos anjos da enfermagem e nas crianças, acompanhantes e visitantes da oncologia na sua atuação ou em campos de estágios. As respostas às perguntas foram registradas de forma alegre, harmoniosa e colorida conforme a criatividade incentivada e utilizando os materiais disponibilizados para a atividade e, foram norteadores da apresentação oral de forma lúdica. Ao final do turno das atividades a instrutora apresentou em data show o conteúdo preparado sobre infecções, propagação e formas de prevenção reforçando as justificativas para as boas práticas para evitar a disseminação de micro-organismos e prevenção da autocontaminação dos Anjos da Enfermagem durante atividades em estabelecimentos de tratamento de doenças. Ao encerrar a discussão do assunto percebido que todos os AE tiveram um entendimento global do mesmo. A atividade foi amplamente discutida com a participação de todos e considera-se um exemplo a ser realizado em o FAE, pois o treinando construiu a sua própria aprendizagem, partindo da observação da realidade e refletindo sobre ela aumentando as suas chances de ser ativo, motivado e cooperativo por ter somado o estudo a forma lúdica de mostrar a interpretação de um artigo publicado por enfermeiros (onde a metodologia científica foi tema de também trabalhado na FAE). A sugestão é para contemplar a metodologia na FAE e oportunizar a participação dos voluntários suplentes incentivando-os, tanto pelo interesse em ser voluntario e para preparo para atuação se couber substituição de titulares.